

RESUMO - 07: MULTIDISCIPLINAR

A INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE E NA REJEIÇÃO DO ENXERTO EM PACIENTES TRANSPLANTADOS

Thais Apolinário Pessoa (Thais.papolinario@gmail.com)

Maria Victoria Lima Do Nascimento (victoriamaria19@gmail.com)

Maria Vitória Oliveira De Freitas (vitoriaooli42@gmail.com)

Juliana Maria Simão Martins (juliana.msmartinss@gmail.com)

Luan Jobson Do Nascimento (Luan.jobson@academico.ufpb.br)

Patrícia Vasconcelos Leitão Moreira (patricia.moreira@academico.ufpb.br)

Introdução: O transplante de órgãos e tecidos é uma importante alternativa terapêutica para pacientes com doenças crônicas em estágio avançado. Entretanto, a rejeição do enxerto ainda representa um dos principais desafios no pós-transplante, resultante da ativação do sistema imunológico do receptor. Além da terapia imunossupressora, o estado nutricional influencia a modulação da resposta imune, podendo interferir na inflamação, na tolerância imunológica e na sobrevida do enxerto. **Objetivo:** Descrever a relação entre nutrição, resposta imunológica e rejeição do enxerto em pacientes transplantados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados SciELO e PubMed. **Resultados:** Evidências indicam que desnutrição, sarcopenia e deficiências de micronutrientes são frequentes em transplantados e associam-se a maior risco de infecções, inflamação sistêmica e rejeição do enxerto.

Vitaminas e minerais exercem funções essenciais na imunidade: o ferro participa da função dos linfócitos T; a vitamina A mantém a integridade de barreiras epiteliais; a vitamina D atua na regulação de células imunes; as vitaminas C e E possuem ação antioxidante e auxiliam na resposta contra infecções. Nutrientes como zinco, proteínas e ácidos graxos ômega-3 apresentam efeito imunomodulador, contribuindo para o equilíbrio da resposta inflamatória. A microbiota intestinal também se destaca na regulação da imunidade e na tolerância ao enxerto. Conclusão: A nutrição exerce papel fundamental na resposta imunológica de pacientes transplantados, reforçando a importância da alimentação adequada e do acompanhamento nutricional para favorecer a função imune e possivelmente reduzir o risco de rejeição.

Palavras-chave: transplante de órgãos; nutrição; sistema imunológico.